MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
22 DE JULHO DE 2016

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

HORA: 09h30

EXECUTIVO

PRESIDENTE: *Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães*

VEREADOR: *João Manuel Gouveia da Costa*

VEREADOR: *Luís Miguel Gonçalves Radrigues*

VEREADOR: *Jasé Radrigues Paredes*

VEREADOR: *Antánia Joaquim Fernandes*

VEREADOR: *Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras*

VEREADOR: *Manuel Adérito Figueira*

SECRETARIADO POR: *Luís Filipe Moneta Carvalho, técnico superiar da Divisão Administrativa e Financeira*

PRESENÇAS

PRESIDENTE:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

ATA N.º 19/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE JULHO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: : NÃO HOUVE

SECRETARIOU: LUÍS FILIPE MANETA CARVALHO, TÉCNICO SUPERIOR DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 09:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 13:00 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1.1 - Aprovação da Ata_18_2016 de 15-07-2016.
1.2 – Presente informação 2016/204 referente à autorização de adjudicação do concurso público " Muros Degradados – construção e reparação – Franzilhal, Safres, Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Pinhão.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 - Resumo do diário de tesouraria do dia 2016/07/18.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1 – Presente informação 2016/64 referente à substituição de tijoleira em habitação do Bairro Social de Favaios, em que é inquilino Carlos Manuel Pires Moutinho.
3.2 – Presente informação 2016/68 referente a apoio a vítimas de incendio e catástrofes naturais – Armando José Afonso da Fonseca – habitação destruída pelo incêndio – apoio em materiais de construção.
3.3 – Presente informação 2016/67 referente à seleção dos candidatos ao concurso para ocupação dos fogos vagos nos bairros sociais de Carlão, Santa Eugénia, Pinhão REFER, Pegarinhos, Cotas e Casal de Loivos.

==========

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara cumprimenta os presentes.
Dado tratar-se de reunião de Câmara pública, e encontrarem-se munícipes presentes, solicita que se identifiquem e que indiquem qual o assunto a tratar, dando início ao período de intervenção do público.

Toma a palavra o munícipe António Augusto Rodrigues de Barros, residente em Alijó, que informa que o assunto a abordar se prende com umas obras que fez em casa, no bairro social de Alijó, nomeadamente a remodelação do WC, cujos custos foram assegurados pelos próprios, não tendo sido até à data ressarcidos pela Câmara Municipal.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Encontra-se também presente o munícipe José Artur Fontes Cascarejo, residente em Alijó, que informa que o assunto é o mesmo referido pelo Sr. António Barros. Disse que é uma situação que já se arrasta desde o tempo em que exercia funções de Presidente da Câmara. Na altura foi-lhe apresentada uma proposta de reparação do WC da habitação do referido munícipe. Entretanto recebe uma carta, remetida pela Sr.ª Vereadora Cristina Felgueiras, solicitando que respondesse por escrito, contudo não o fez preferindo estar presente. Afirma que a intervenção para reparar deficiências no WC foi um compromisso que a Autarquia assumiu, e o parecer redigido pela Dr.ª Paula Narciso reflete exatamente o que aconteceu, pelo que se revê inteiramente no mesmo.

Toma a palavra o Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) que lembra que o presente assunto foi já apresentado em reunião de Câmara no ano de 2014, e faz votos que se resolva da melhor maneira e o mais rápido possível.

O Vereador Manuel Adérito Figueira (MAIS) reitera os votos expressos pelo Vereador Miguel Rodrigues.

A Vereadora Cristina Felgueiras (PSD) informa que uma vez que o Prof. Artur Cascarejo veio informar que deu ordem para fazerem as obras em causa, o processo está em condições de regressar a esta Câmara e ser objeto de deliberação. De facto é um assunto que já foi apresentado em reunião de Câmara, contudo a informação foi feita inicialmente com algumas reservas.

O Vereador António Joaquim Fernandes (PS) disse que lamenta serem precisos dois anos para tratar este assunto. A Vereadora referiu que solicitou outras informações aos serviços, querem resolver o assunto, mas até à data nada foi feito.
Nessa altura se era para resolver, por que é que não está resolvido?
Lamenta ter que vir, passados dois anos, o Presidente da Câmara cessante para discutir este assunto. Considera que esta atitude e postura da Câmara Municipal não é a mais correta.

O Vereador João Manuel Costa (PS) espera que a situação se resolva o mais rapidamente possível.

Toma novamente a palavra o Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) que agradece a presença do Dr. José Cascarejo, contudo pensa que terá mais que fazer do que tratar deste tipo de assuntos. A verdade é que aquilo que a Câmara quer resolver, resolve, o que não quer, fica por resolver.
Considera que estas situações são questões mínimas, que não fazem qualquer sentido uma vez que são de fácil resolução.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Gralinal-Águeda
Formato A 4

O Presidente da Câmara agradece a presença dos munícipes presentes. Disse que refuta o que foi dito pelo Vereador Miguel Rodrigues, quando afirma que a Câmara não resolve porque não quer. São minudências que vamos resolver.
Dá por terminado o período de intervenção do público e inicia o período de antes da ordem do dia.
Começa por informar que o que houve em Cabeda, no passado dia 8 de julho, foi uma catástrofe, com um grau de destruição muito elevado na ordem dos 500 hectares. A população ficou assustada, o desespero levou ao choro e verificam-se muitas dificuldades.
Acrescenta que se verificarão problemas sociais muito graves, pois as quintas não irão continuar os trabalhos, o que se traduzirá em desemprego e falta de rendimentos para a população.
O Sr. Diretor Regional de Agricultura e Pescas esteve no local e sugeri que fosse proposta à tutela ajuda a estas populações, nomeadamente que fosse declarada a situação de calamidade, que fossem atribuídos novos créditos de campanha (juros bonificados, processos simples avaliados pelo estado sem burocracias), e solicitada a excecionalidade para a reconversão de vinhas naquela área com majoração e prioridade.
No dia seguinte tiveram a visita dos Deputados Dr. Luís Ramos e Eng.º Pedro Pimentel, a quem foram feitas as mesmas propostas e solicitei que fossem entregues na tutela a fim de serem aplicadas. Informa ainda que foi feita uma modificação orçamental com reforço de verbas para apoiar esta situação de calamidade.

Toma a palavra o Vereador José Rodrigues Paredes que disse ter sido necessário um acompanhamento muito próximo no terreno, porque estiveram no terreno sete máquinas pesadas e vários camiões a transportar tout-venant e saibro. Estes trabalhos estenderam-se por uma semana, tendo sido acompanhados também pela junta de freguesia. Informa que a Câmara Municipal custeará aplicação de cálcio. Estimam-se prejuízos na ordem das 3 a 4 mil pipas, também a produção de azeitona foi afetada e algumas hortas familiares ficaram totalmente destruídas.

O Presidente da Câmara informa do novo regime aplicado à Casa do Douro, com a Lei n.º 19/2016, de 24 de junho.

Toma a palavra o Vereador António Joaquim Fernandes (PS) que agradece o convite remetido pelo Rancho de Sanfins do Douro para o seu XXXV Festival de Folclore.
Disse que enquanto Vereador legitimamente eleito tem obrigação de ajudar a resolver os problemas dos munícipes, contudo nesta reunião está impedido de fazer convenientemente o seu trabalho, porque esteve no edifício da Câmara Municipal, na terça-feira às 14h30, e os documentos ainda não estavam prontos, tendo-se ido embora sem os mesmos. Aguardou em casa pelos documentos, todavia telefonaram-lhe ao final da tarde informando que os documentos estavam disponíveis no ROM. Encontrei o chefe de gabinete do Presidente da

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Câmara que me disse que se tivesse algum problema o apresentasse em reunião de Câmara, e disse ainda " que é para o lado que durmo melhor."

A seu ver, esta Câmara está a tomar caminhos de prepotência, um chefe de gabinete deve ser solícito e profissional, porque quer gostem ou não, os políticos só estão aqui porque foram eleitos. Assim, redijo este voto de protesto contra a atitude grosseira do chefe de gabinete da camara, para com um vereador da oposição.

Acrescenta que se vai abster em todos os pontos da agenda de trabalhos do dia de hoje por falta de informação, e por isso, achar que em consciência não o podia fazer com a responsabilidade que o cargo exige.

É uma postura que não admitirá em circunstância alguma, pois considera um atropelo à dignidade de qualquer vereador ou ser humano, tal como aconteceu numa reunião de Câmara em que o referido chefe de gabinete se debruçou sobre a mesa de reunião e, aos gritos, afirmou que nunca mais falaria com o Vereador Miguel Rodrigues. Enquanto profissional tem a obrigação de falar com todos os munícipes, mas mais com os Vereadores da Câmara Municipal. Assim sendo, e a bem da democracia que nos deve merecer respeito a todos, espera que tais atitudes indignas não se voltem a repetir, e que os documentos, assim como as ordens de trabalhos das reuniões de Câmara, lhe cheguem dentro dos prazos estabelecidos.

Manifesta todo o seu apoio aos agricultores e população em geral de Cabeda, freguesia de Vilar de Maçada, pelos prejuízos que sofreram provocados pelas intempéries, e pede a esta Câmara que coloque à disposição todos os meios de que dispõe, técnicos e humanos. E mesmo assim, entende que tudo isso será pouco, dada a devastação que sofreram com este temporal.

Conclui dizendo que nestes casos não bastam palavras, é preciso ação e atos, que devem ser feitos todos os esforços para que seja "decretado" catástrofe natural em Cabeda, nem que para isso se informe a comunicação social dos prejuízos sofridos, como fez o Município de Sabrosa por bem menos danos.

Pergunta ao Presidente da Câmara o que se passa a sul do concelho, mais concretamente em Castedo e Cotas, com a distribuição de água? Têm-se verificado ruturas constantes, assim como cortes de água, sem qualquer aviso às populações, o que deixa os "nervos em franja" à população das aldeias referidas, nesta altura de muito calor. E quando há água, esta está imprópria para consumo. Sendo este líquido tão essencial à vida, pergunta que soluções estão apontadas para resolver este problema? Quando é que a população pode contar com a água como os restantes munícipes?

No campo da informação, disse que agradece o convite para todo o executivo assistir à reunião que ocorreu na sexta-feira transata com outros municípios e a EMAR, na qual apresentou as suas ideias, no sentido de colaborar com o executivo permanente. No entanto, lamenta que para uma reunião desta importância, como é a água, a informação tenha chegado apenas uma ou duas horas antes, que não tivesse sido comunicada mais cedo, pois se pudesse ter lido os documentos, poderia ter sido melhor o seu contributo nessa reunião.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

O Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) disse:
"- Antes de mais afirmo ao Sr. Vereador António Fernandes a minha solidariedade em face da situação que acabou de expor.
A função de vereador da oposição reveste-se de dificuldades, mas é exatamente nessas dificuldades que devemos encontrar a motivação para o exercício do nosso mandato, fazendo-o com lealdade e na defesa dos interesses das populações.
- Agradeço o convite endereçado pelo Rancho folclórico e Etnográfico de Sanfins do Douro para o seu XXXV Festival de Folclore, realizado no passado fim de semana. Mais um importante evento concelhio que está ausente da agenda municipal de julho, o que não se compreende.
Também não consta da agenda municipal de julho o evento "Alijó Summer Fest" que esta semana aparece publicitado na página do Município, anunciado para o dia 30 de julho.
Peço assim informações sobre este evento, bem como qual o envolvimento do Município e os seus objetivos.
- A última reunião ordinária de Câmara realizada aconteceu ainda antes da Assembleia Municipal (AM) de 29 de junho. Mais uma que contou com a ausência do Presidente da Câmara, desta feita por nesse dia se ter realizado uma reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Douro.
Penso que o Presidente da Câmara deveria ter comparecido à AM, comparecendo à CIM Douro o Vice-Presidente. E deveria tê-lo feito para dar a cara perante a Assembleia por mais uma versão diferente das suas contas municipais de 2015, justificando ainda porque assegurou perante os deputados municipais na sessão da AM de abril, que o relatório de contas então apresentado estava em condições de ser aprovado. Afinal não estava e teve de ser uma vez mais corrigido.
Foi, portanto, uma ausência conveniente para o Presidente da Câmara, sendo que a data da AM havia sido consensualizada com o executivo e, portanto, se no dia 29 havia reunião da CIM, a AM poderia ter sido convocada para outro dia.
- Mas já que no dia 29 de junho, o Presidente da Câmara não compareceu à AM para estar presente no Conselho Intermunicipal da CIM Douro, aqui o questiono sobre o que se passou nessa reunião e quais as suas principais conclusões, uma vez que tem sido recorrente a ausência de informações prestadas ao executivo camarário, sobre o que se passa nas reuniões da CIM e o desempenho do Município de Alijó nesse organismo.
- No passado dia 30 de junho terminou o prazo para apresentação, pelo Município, de várias candidaturas a fundos comunitários. Pelo que solicito a apresentação a este executivo de informações detalhadas sobre as candidaturas apresentadas, incluindo a lista de projetos que acompanhou o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU).
Ainda em matéria de fundos comunitários, solicito que o Sr. Presidente da Câmara esclareça este executivo sobre as prioridades apresentadas por este Município para o PAMUS Douro (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável).
- Este mês de julho fica marcado neste Concelho pelo drama ocorrido em Cabeda, com o fenómeno climático que provocou substancial destruição nesta localidade.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Aqui registei as informações prestadas pelo Sr. Presidente da Câmara sobre esta situação que é extremamente preocupante.
Mas penso que é necessário ir mais além na tomada de uma posição de defesa desta comunidade pelo imenso e inesperado prejuízo que sofreu devido a este fenómeno natural.
Ultrapassado o primeiro momento de limpeza e desbloqueamento dos caminhos, é necessário tomar uma posição política que exija a tomada de medidas excecionais para fazer face a uma situação também ela excecional.
Concordo com a declaração de calamidade pública. Esta é da competência do Conselho de Ministros, pelo que é necessário sensibilizar o Governo para este drama local e exigir a tomada de medidas.
Assim, aqui proponho que nesta reunião do executivo camarário seja aprovada uma moção a remeter para o Governo, com conhecimento aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e aos Municípios da Região, na qual seja vertida a posição unânime deste executivo camarário e uma convergência de todos nós em face da necessidade de dar resposta a esta população afetada.
- No mesmo sentido, impõe-se uma tomada de posição política desta Câmara face à situação difícil que os vitivinicultores têm enfrentado este ano, com a proliferação de doenças que afetam as vinhas e que a intensificação dos tratamentos não tem conseguido debelar. Sendo certo que este ano se regista para os produtores um acréscimo das despesas, para além de uma previsível e nalguns casos acentuada quebra de produção. Sabendo-se também que grande parte destes prejuízos não serão cobertos pelos seguros.
E tudo isto acontece num contexto que já de si é de grande pressão social.
Sendo a Câmara Municipal a principal porta-voz destas populações locais e perante o impacto na economia local que esta situação está a revelar, deve o Município assumir esse papel e exercer pressão pública perante as entidades respetivas para que sejam tomadas as medidas necessárias, tendentes à reposição de algum equilíbrio na capacidade produtiva e nos rendimentos dos nossos produtores.
Essa posição deve ser comum e também aqui darmos um exemplo de coesão em torno de uma causa maior.
- Congratulo-me com a recente visita do Presidente da República a esta Região, lamentando que não tenha sido possível trazê-lo ao Concelho de Alijó, pois seria importante sensibilizá-lo também para as dificuldades atuais e que antes aqui referi. Ficará seguramente para uma próxima oportunidade.
- Coloco aqui também um pedido de informações relacionado com as dificuldades no abastecimento de água que nas últimas duas semanas se tem verificado na freguesia de Castedo e Cotas, queixando-se a população de um atraso da resposta da Câmara a este problema e da ausência de explicações sobre o que sucedeu.
Por isso aqui questiono sobre qual a causa ou causas da interrupção no fornecimento.
- A propósito da água, agradeço a possibilidade que nos foi dada de assistirmos nestes Paços do Concelho a uma recente reunião de técnicos de vários Municípios para análise da possibilidade de criação de uma empresa intermunicipal para gestão da rede de águas.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Agueda
Formato A 4

Neste momento e neste processo há mais dúvidas que certezas. Claro que estou disponível para dar o meu contributo de modo a que este executivo possa aqui tomar uma decisão informada sobre esta importante matéria.
- Na área social, demonstro a minha estupefação pela resposta que a Sr.ª vereadora Cristina deu na última sessão da Assembleia Municipal, quando respondeu à questão colocada sobre a atividade da viatura SOL, afirmando que não podia revelar quais os beneficiários desta atividade, pois estes têm direito à "reserva da vida privada". Ora, esta afirmação não faz qualquer sentido, pois a Câmara tem o direito de ser informada sobre toda a atividade do executivo permanente e não é aceitável que se faça segredo de apoios sociais que são prestados pelo Município.
Já aqui coloquei por diversas vezes um pedido de informações sobre a atividade desta viatura que agora aqui renovo.
- Peço informações sobre a reunião realizada esta semana nesta Câmara com a EDP e populares de Carlão, sobre as Caldas de Carlão.
- Outro pedido de informação sobre a aquisição pelo Município de dois veículos ligeiros usados concretizada neste mês de julho. Questiono se é uma boa opção a compra pelo Município de "charutos".
- Uma última questão sobre uma alegada utilização indevida por particulares do logradouro da antiga escola primária do Pópulo que é património municipal. Questiono se esta situação é do conhecimento do executivo permanente e sendo-o, qual a sua atuação nesta situação."

O Vereador João Manuel da Costa (PS) disse que se solidariza com agricultores e concorda com a proposta de posição conjunta feita pelo Vereador Miguel Rodrigues.

Toma a palavra o Vereador Manuel Adérito Figueira (MAIS) que informa que não esteve presente na última reunião de Câmara e na reunião com os Municípios e EMAR por ter tido necessidade de uma intervenção cirúrgica.
Disse que concorda com tudo que o Vereador Miguel Rodrigues referiu em relação à intempérie que se verificou em Cabeda.
Afirma que causa tristeza passar nas estradas daquela área e ver a situação de calamidade das vinhas. Acrescenta que os governos nunca se propõem a ajudar, com a exceção de uma vez em que foi disponibilizada uma avioneta para tratamento das vinhas. Os agricultores não têm capacidade económica para fazer seguro, e daí necessitarem de apoio.
Em relação à falta/ corte de água em Castedo e Cotas, é verdade que é uma situação que causa transtorno, e quando falha uma vez, os problemas nos dias seguintes subsistem.
Acrescenta que em posteriores reuniões relativamente às águas, fica á disposição do Município com os seus conhecimentos, para que possa colaborar numa resolução.

A Vereadora Cristina Felgueiras (PSD), em resposta à questão levantada pelo Vereador Miguel Rodrigues, disse que fizeram na Assembleia Municipal a pergunta sobre a carrinha "SOL", e verificada a informação prestada pelo Presidente da Câmara, constatou que a mesma tinha

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Gráfinal-Agueda
Formato A 4

um relatório sobre esse assunto. Reconhece que é uma informação que não tem sido presente em reunião de Câmara por seu esquecimento, mas será apresentada numa reunião futura. Acrescenta que na sua opinião, o relatório constante da informação do Presidente da Câmara, está completo, não discriminando apenas o nome dos beneficiários.

Usa da palavra o Vereador José Rodrigues Paredes (PSD) que, em resposta ao Vereador António Joaquim Fernandes, disse que a Câmara não ficou apenas pelos atos, porque disponibilizou os seus meios técnicos e humanos e, como já referiu, estiveram no local máquinas e camiões, durante uma semana. A intervenção foi feita apenas nos caminhos agrícolas públicos, em relação aos particulares existem fundos comunitários aos quais eles têm que se candidatar.
Quanto ao problema da água em Castedo e Cotas, informa que o ponto da situação está atualmente crítico. Percorreu, juntamente com o canalizador, a rede principal que fornece essas populações, para perceber o que está a acontecer. Foi reativada uma mina, que antigamente fornecia a população e foram substituídas adufas e válvulas, e foi solicitado às Águas do Norte que injetassem mais pressão na rede.
O problema foi comunicado às populações por via da junta de freguesia, e agora a situação tende a normalizar-se, e feitos os ajustamentos está convencido que ainda neste fim-de-semana a situação fica resolvida.
A ideia, para resolver definitivamente, a situação é substituir a rede, dedicando uma conduta especificamente para o Castedo, ficando a existente para Cotas e Póvoa. Contudo estão a verificar as possibilidades, nesta altura não será intervencionada, mas futuramente terá que ser resolvida.

O Presidente da Câmara usa da palavra e disse, relativamente ao chefe de gabinete, que irá verificar e ouvir o que se passou, e, se for caso disso, será tomada a respetiva medida. Disse ainda que averiguará porque não foram disponibilizados os documentos em formato papel.
Quanto à situação ocorrida em Cabeda disse que foi uma ação muito musculada, não foram só palavras e meios humanos, foi uma intervenção robusta que resolveu, de momento, o problema causado com a intempérie. O Vereador António Joaquim Fernandes compara com Sabrosa, cujos prejuízos foram publicitados na comunicação social, mas a Câmara de Alijó agiu com a maior discrição, porque é assim que se resolvem os problemas.
Quanto ao texto, todos concordam que seja apresentada e reforçada a posição do Município de Alijó, e informa que já entrou no Parlamento uma proposta de resolução para defender o Douro.
Quanto à reunião sobre as águas, informa que tinha solicitado a presente do Eng.º Moras, e que também teve acesso a essa informação pouco tempo antes.
Relativamente à posição do Município sobre este assunto, não a tem e sem perceber não quer que se assumam compromissos.
No que se refere à sua ausência na sessão da Assembleia Municipal, informa que foi muito produtiva, porque foi discutida na CIM Douro a forma de distribuição de fundos

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

comunitários. E, depois de conhecer a fórmula de distribuição, não concordou com a mesma, não tendo havido votação, pelo que na próxima semana será discutida a reformulação dessa distribuição e estão a aguardar. O Município de Alijó apresentou 34 intenções de projetos de candidaturas e por isso tem que haver mais benefício para Alijó.
Informa que a população de Carlão mostra descontentamento, porque a margem direita não está a ter o mesmo tratamento que a margem esquerda do rio Tinhela. Houve uma deslocação ao local com o Presidente da DRVT, Eng.ª Ana Paula, Eng.º Sérgio Figueiredo, onde ficaram de apresentar propostas técnicas.
Quanto à aquisição dos carros, compra de charutos, referida pelo Vereador Miguel Rodrigues, disse que foram um bom negócio para a Autarquia e tece os seguintes comentários: "Alguém disse um dia temos de saber viver com o que temos. Temos de ter presente que o Município de Alijó está num processo de recuperação financeira que implica uma visão diferente da visão que o trouxe até aqui. Quero Também recordar-lhe que os carros são meros instrumentos de trabalho, não acrescentam, nem retiram, nada a quem os usa. Além de tudo, preside a este executivo um respeito por quem paga os seus impostos aqui bem como uma exigência ética no uso do dinheiro público. Se algum dia estiver deste lado mexerá no dinheiro público como V.ª Ex.ª entender. Agora, sou eu quem está de presidente e continuarei a respeitar os munícipes usando o dinheiro público com parcimónia, pois não sei estar de outra forma na vida."
Relativamente à questão do Pópulo informa que, depois de tratado no local, foi entregue ao gabinete jurídico, nomeadamente ao Dr. Márcio Ribeiro.
Relativamente à proposta de Moção apresentada pelo Sr. Vereador Miguel Rodrigues, refere que o Executivo acordou, na próxima reunião de câmara, discutir e proceder à elaboração e aprovação de uma Moção nesse sentido.

==========

Antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:
"Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação."

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

1.ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 - Aprovação da Ata da reunião extraordinária de 15/07/2016.

Deliberação: aprovada, por maioria, com as abstenções dos Vereadores João Manuel Gouveia da Costa, Cristina Felgueiras e Manuel Adérito Figueira, por não terem estado presentes.

Ponto 1.2 - Presente informação 2016/204 referente à autorização de adjudicação do concurso público " Muros Degradados – construção e reparação – Franzilhal, Safres, Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Pinhão, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: aprovada, por maioria, com a abstenção da Vereador Antónia Joaquim Fernandes (PS), a adjudicação e minuta do contrato, nos termos da informação técnico.
O Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) apresentou a seguinte declaração de voto:
" Aqui questionei sobre o resultado deste concurso pela circunstância de o valor da proposta vencedora ser bastante inferior ao valor base do concurso.
Fui aqui informado de que a generalidade das propostas está bastante abaixo do valor base."
O Vereador António Joaquim Fernandes (PS) apresentou a seguinte declaração de voto:
"Em virtude de os documentos não me terem sido entregues, abstenho-me, dado não ter conhecimento do presente assunto."

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 - Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2016/07/18 apresentando um total de disponibilidades de 6.126.530,78€ sendo 5.358.563,46€ de dotações orçamentais e 765.330,49€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: tomado conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

Ponto 3.1 - Presente informação 2016/64 referente à substituição de tijoleira em habitação do Bairro Social de Favaios, em que é inquilino Carlos Manuel Pires Moutinho, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: apravada, por unanimidade, a substituição da tijoleira, nos termos da infarmação técnica, condicionada ao campetente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromissa.

Ponto 3.2 - Presente informação 2016/68 referente a apoio a vítimas de incendio e catástrofes naturais – Armando José Afonso da Fonseca – habitação destruída pelo

incêndio – apoio em materiais de construção, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: aprovada, por unanimidade, a atribuição dos apoios, nos termos da informação técnica, condicionada ao competente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

Ponto 3.3 - Presente informação 2016/67 referente à seleção dos candidatos ao concurso para ocupação dos fogos vagos nos bairros sociais de Carlão, Santa Eugénia, Pinhão REFER, Pegarinhos, Cotas e Casal de Loivos, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: aprovada, por unanimidade, a seleção dos candidatos, nos termas da informação técnica e seus anexos.

==========
Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 08/08/2016, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Técnico Superior da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara

Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O Técnico Superior da Divisão Administrativa e Financeira

Luís Filipe Maneta Carvalho

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4